



Publicidade

OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

GRÁFICA AÇOREANA

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiodosacores.pt
296 709 887

Alojamento Local nos Açores estima impacto de 220 milhões de euros na economia e mais de 3 mil postos de trabalho

A Associação do Alojamento Local dos Açores alertou ontem que o programa nacional “Mais Habitação”, que prevê, entre outras medidas, o incentivo à alocação das casas de Alojamento Local (AL), para o arrendamento, a suspensão de novos registos até 2030 e, a partir de 2030, registos validados de 5 em 5 anos, não interfere com o AL dos Açores, na grande maioria das medidas, uma vez estas abrangem apenas o AL nacional.

“Convém recordar que a Região Autónoma dos Açores (RAA) tem autonomia e legislação própria sobre esta matéria”, afirma a Associação em comunicado enviado ao nosso jornal, acrescentando que “actualmente existem, apenas, dúvidas sobre se o AL dos Açores será abrangido ou não pela “Contribuição Extraordinária sobre o AL”, uma vez que se trata de matéria fiscal. Assim, falta ainda perceber se esta taxa extraordinária sobre apartamentos nas zonas de alta densidade será aplicada, ou não, aos Açores”.

Entretanto, a Associação do Alojamento Local dos Açores (ALA) entende “ser necessário



desmistificar a ideia de que o AL está a causar uma pressão desmesurada no edificado da RAA. Senão, vejamos: nos Açores existem cerca de 112 000 edifícios, sendo que destes, apenas 3 166 estão alocados ao AL, ou seja, a pressão sobre o edificado na Região é de apenas 2,82%, sendo que varia de ilha para ilha. Estamos, assim perante uma realidade bem diferente da nacional, já que, nos Açores, por cada 100 edifícios, apenas 2,82 estão adstritos ao AL”.

Mesmo desagregando por ilha, “verifica-se que os números oscilam apenas entre os 0,83% da Graciosa e os 5,47% das Flores.

Assim sendo, é seguro afirmar-se que a pressão do AL sobre o edificado nos Açores é residual”.

A Associação recorda que, em 2019, a dinâmica económica gerada pelo AL suportou a criação e manutenção de 2.461 postos de trabalho, sendo, assim, responsável por um pouco mais de 2% da população empregada na RAA, nesse ano, em 2022, a ALA estima que o número de postos de trabalho tenha ultrapassado a fasquia dos 3 000, contribuindo assim, de forma impactante, para a empregabilidade na Região”.

A Associação do Alojamento Local dos Açores estima ainda que o setor do Alojamento Local (AL) tenha sido responsável, no ano passado, por um impacto total de 220 milhões de euros na economia açoriana.

Perante os dados já disponíveis e as previsões da Associação, a ALA aponta para um crescimento de cerca de 22%, em relação a 2019, último ano antes da pandemia da COVID-19.

“Este valor representa a soma dos impactos direto e indireto, mais o efeito induzido”, explica a Associação.

PS quer esclarecimentos sobre “trapalhada” das lapas

O Partido Socialista dos Açores lamentou, ontem, as “trapalhadas” protagonizadas pelo Secretário do Mar e Pescas nas exceções criadas para a apanha de lapas nos dias 27 e 28 de maio, em três ilhas da Região, requerendo, nessa medida, a audição urgente do Governo, das associações representativas do setor e da comunidade científica.

De acordo com José Ávila, deputado socialista, a decisão de se permitir a apanha de lapa durante as festividades do Espírito San-

to, quando ainda se encontra em época de defeso, resulta de uma ação “precipitada e unilateral”, que não teve em conta “a audição e pronuncia dos parceiros do setor”.

Além do mais, e conforme acrescentou o parlamentar, esta decisão, sem validação científica, resulta de mais um episódio revelador da manifesta incapacidade do Secretário do Mar e Pescas em liderar esta pasta governativa.

“O setor do Mar e das Pescas

é de grande importância para o presente e futuro da nossa Região, que não pode ser gerido ao sabor da maré e de conveniências pessoais ou partidárias que ponham em causa estes importantes recursos”, defendeu o socialista, para apontar o atual responsável pela tutela como um dos principais causadores de problemas com que se debate o setor.

Assim, o PS requereu a audição do secretário com carácter de urgência no parlamento.



Eh pá!.. Tam havido uma arressaca im Lesboa por causa daquele roubo do computador, eu nã sei quim tam razã, porque eles todos dizim mintiras que parecim verdades!.. Mas está prá li um imbrógle que ningam se intende!.. A chefe do Galamba diz uma coisa, o Galamba confirma essa coisa, e o Pinheiro diz o contrário dessa coisa, o que sei é que aquilo acabou im porrada. Nã sei qual o que deu mais!.. Mas quatro mulheres contra um, nã é fácele!.. Se elas têm todas o cabedal da Chefe do menistro Galamba, nã sei se o Pinheiro se safou!.. Eu nã vi por isso nã posso ser testemunha, mas o gajo deve ter levado uns bons safanãs. O Pinheiro tamam tam os braços compridos, deve ter esganhado alguma, mas que levou, levou!.. Eu, só contra a minha mulher im casa levo, quanto mais ele contra quatro ou cinco. Até nim sei como ele se conseguiu safar com o computador!.. Depois veio a poliça municepal, a poliça de segurança púbrica, a judeciaria, o SIS, só faltou vir o exerceto das Forças Armadas atrás do computador!.. Por pouco nã pedirim auxílio o Perigosino com o seu grupo de mercenários Wagner!.. Mas afenal quim chamou o SIS? Costa diz que nã foi ele, que tinha mais que fazer, e a prova era que estava prócupado pra arranjar belhetes prós Goldplays!.. O Galamba diz que tamam nã foi ele, que foi a sua chefe que por sua alta recriaçã mandou vir o SIS!.. A chefe confirma que foi ela mêm que tratou do assunto, mas ningam acredita que foi ela!.. Como é que a Comessã de Inquereto vai chegar a uma conclusã? Nunca mais chega!.. Bam! O Banfica ganhou o campeonato e isso é o que interessa prá nossa felecedade, e bam estar!.. SLB!.. SLB!.. SLB!.. SLB!.. Glorioso SLB!.. Glorioso SLB!.. E prontes



Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS 12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS

296 490 001
925 248 307
926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM
f /RESTAURANTEAASM